

Colégio de Aplicação da UERJ comemora 60 anos

A promoção da educação básica de qualidade, de atividades de pesquisa em ensino e educação, da extensão universitária e da cultura na cidade e no estado do Rio de Janeiro e a formação docente inicial e continuada são as diretrizes que, há 60 anos, guiam o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ).

A história do Instituto começou a ser desenhada no final da década de 1940, quando foi determinada a sua fundação, através do Decreto Lei 9.053, datado de 12 de março de 1946, o qual deliberou que todas as faculdades de Filosofia, Ciências e Letras deveriam organizar um Colégio de Aplicação, tendo em vista a necessidade de experimentação metodológica nos cursos voltados à Educação e Licenciatura. Somente onze anos depois, em 1957, a então Universidade do Distrito Federal (UDF) criou o seu Ginásio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Desde então, o CAp-UERJ cresceu e se consolidou cada vez mais. No ano 2000, através de uma deliberação do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da UERJ, ele foi legitimado como unidade acadêmica, passando a ser denominado Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, em homenagem ao seu primeiro diretor e fundador. Ao longo das últimas décadas, o CAp veio investindo e alargando o horizonte curricular, seja nas disciplinas ligadas às ciências exatas, como também naquelas ligadas à área de humanas, vide os diversos laboratórios e salas ambientes onde os estudantes experienciam as teorias estudadas. Além disso, desde o Ensino Fundamental são integrados aos diversos projetos de iniciação científica existentes no Instituto e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro e aos Instituições externas, como a Fiocruz.

“Considero que o CAp teve e tem uma trajetória de crescente atuação e influência na formação de

estudantes do Ensino Básico e na Formação de Professores neste período de 60 anos de existência. A vocação de uma escola experimental, da articulação de teorias balizadas no campo da pedagogia com a práxis pedagógica, aliada à possibilidade cotidiana de reflexão e atuação crítica dos estudantes sobre e nos acontecimentos da vida em sociedade, reforçam a existência de uma unidade acadêmica cuja prerrogativa fundamental é a produção de conhecimentos que integre os diversos níveis de Ensino Fundamental, Médio e Superior. Certamente, a excelência construída e socialmente referenciada do CAp-UERJ advém desse investimento tão bem-sucedido e tão buscado por nós que militamos na construção de uma educação pública e de qualidade. A tão decantada integração entre o Ensino Superior e o Ensino Básico, no CAp, é a nossa realidade diária, ainda que, atualmente, com ataques cruciais ao pleno desempenho de nossas funções”, explica a diretora do Colégio, Maria Fatima de Souza Silva, que ingressou no Instituto no início do ano letivo de 1999 e, portanto, participou de perto de 19 anos dessa história de lutas e conquistas do CAp.

Durante toda essa trajetória, o corpo técnico-docente tem se mobilizado pela ampliação e fortalecimento do Instituto como referência na formação de professores e no desenvolvimento do ensino público de qualidade. Para isso, além de um corpo docente qualificado, o Instituto também conta com um corpo discente engajado não só socialmente como culturalmente, como Gabriela Neves Rodrigues da Silva (16 anos), aluna do 2º ano do Ensino Médio e diretora cultural do Grêmio Estudantil Chico Alencar: “A formação que o CAp vem me dando ao longo dos anos vai muito além dos aspectos acadêmicos. Essa escola me tornou mais humana, mais solidária, mais crítica e com opiniões melhores fundamentadas. O CAp tem participação essencial na

formação da minha personalidade e das minhas virtudes. Aprendemos desde cedo a sermos tolerantes e a ter empatia pelo próximo”. O Grêmio, que nasceu na época da ditadura militar, atualmente realiza debates, torneios de futebol, saraus e rodas de conversa, além de mobilizar os alunos para a militância estudantil e organizar manifestações que dão voz aos estudantes, tanto sobre questões internas do CAp quanto questões mais amplas da UERJ.

Para celebrar este momento histórico, está sendo preparado um evento comemorativo que inclui a exposição CAp 60 anos, como explica a diretora Maria Fatima: “Apesar de todas as dificuldades e dúvidas, organizamos uma Comissão de Aniversário do CAp, que completará 60 anos no dia 1º de abril, e isto não é uma mentira! Pelo contrário, queremos reafirmar essa existência e resistência de nossa Unidade. Para isso estamos contando com a ajuda de todos os que desejam participar dessa celebração e que estão doando seus talentos, o trabalho e contribuição material para que este dia aconteça. Estamos preparando, dentro de nossas possibilidades, um evento de abertura das celebrações no próprio dia 1º de abril, que contará, dentre outras atividades, com uma mesa de abertura, com a participação de autoridades da UERJ, representação estudantil e representação de pais. Faremos também um descerramento do novo letreiro da entrada do Instituto e a parte festiva de conagração com os tradicionais parabéns e o bolo de aniversário, que está sendo doado para esse fim. Várias apresentações musicais já estão confirmadas, inclusive, com a participação de ex-alunos. O Coral Altivoz e Ah! Banda, confirmaram presença. Na ocasião também estará sendo lançada a exposição CAp 60 anos, organizada pelo projeto de extensão Centro de Memória, do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira.”

CAp-UERJ: 60 anos trabalhando em prol do ensino público de qualidade



1974

O Reitor Oscar Tenório observa os alunos participantes da IV Feira de Ciências do Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira

1994

No período de 1994 a 1998, o CAp-UERJ funcionou no Pavilhão Reitor João Lyra Filho, no Campus Maracanã



1998

No dia 10 de setembro, o Reitor Antônio Celso e a Vice-reitora Nilcea Freire inauguraram a nova sede do CAp, no Rio Comprido

2016

Desde 2016, seis estudantes do CAp já ganharam bolsas de estudo integral para a Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio (TUFS)



UERJ passa a integrar cátedra da Organização das Nações Unidas

A UERJ e a Fundação Casa Rui Barbosa (FCRB) assinaram, em 15 de março, um convênio com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e passam a integrar a Cátedra Sérgio Vieira de Mello. Na ocasião, a sub-reitora de Graduação, Tania Carvalho Netto, representou a universidade.

Implementada em 2003 pela ACNUR, em cooperação com centros universitários nacionais e com o Comitê Nacional para Refugiados (CONARE), a Cátedra Sérgio Vieira de Mello tem o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão universitária voltados à população em condição de refúgio. A Cátedra também visa promover a formação acadêmica e a capacitação de professores e estudantes na temática.



Evento reuniu representantes da UERJ, da Fundação Casa de Rui Barbosa e da ACNUR

Atualmente, a UERJ está envolvida com questões relacionadas ao refúgio e já possui trabalhos

publicados e projetos em andamento relacionados ao tema. Desde 2014, por exemplo, a universidade mantém uma parceria com a Cáritas RJ, pela qual oferece um curso de língua portuguesa para refugiados nas dependências da universidade, utilizando material preparado por professores do Instituto de Letras (ILE) e da Faculdade de Educação (EDU) e pela equipe pedagógica da Cáritas.

Os docentes representantes na Cátedra serão os seguintes: Ana Karina Brenner (EDU), Anete Trajman (IMS), Bruno Deusdará (ILE), Clara Araújo (ICS), Eduardo Faerstein (IMS), Ignacio Cano (ICS), Marcelo Valença (IFCH), Maurício Santoro (IFCH), Poliana Coeli Costa Arantes (ILE) e Raphael Vasconcelos (DIR).

AGENDA

27 de março a 2 abril de 2017

SEGUNDA, DIA 27

▪ **CONVERSAS NO INU #UERJRESISTE:** é realizado hoje, às 10h, o último debate do mês de março do circuito de conversas promovido pelo Instituto de Nutrição (INU): “A UERJ e a responsabilidade social: como são as parcerias dos projetos de ensino, pesquisa e extensão?”, com a presença de diversos professores que desenvolvem diferentes projetos na área de Nutrição. O evento é aberto ao público e acontece no auditório do INU, na sala 12.030, bloco E, 12º andar. Serão emitidos certificados para atividade complementar aos alunos da graduação em Nutrição.

TERÇA, DIA 28

▪ **SUS LEGAL:** acontece, às 9h, o debate “SUS Legal: impactos e repercussões da proposta de financiamento do Ministério da Saúde na gestão municipal do SUS”, promovido pelo Instituto de Medicina Social (IMS/UERJ). O debate será realizado no auditório do Instituto, na sala 6.012, bloco E, 6º andar, no campus Maracanã.

▪ **A CRISE E A UNIVERSIDADE:** o Programa de Pós-graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde da UERJ convida a todos para o debate “A crise e a Universidade”, com a participação de Kenneth Rochel de Camargo Jr, professor associado do Instituto de Medicina Social (IMS). Com início às 14h, o evento será realizado no auditório do Instituto de Nutrição (INU), na sala 12.030, bloco E, 12º andar, no campus Maracanã.

▪ **MESTRADO EM SAÚDE, MEDICINA LABORATORIAL E TECNOLOGIA FORENSE:** vão até hoje as inscrições para o curso de Mestrado Profissional em Saúde, Medicina Laboratorial e Tecnologia Forense, oferecido pelo Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG). O curso, com duração de dois anos, tem como público-alvo portadores de diploma de graduação plena ou curso superior de tecnologia nas áreas das ciências biológicas, da saúde e áreas relacionadas, e será realizado na Policlínica Piquet Carneiro, Pavilhão José Roberto Feresin Moraes, Laboratório de Histocompatibilidade e Criopreservação, situado à Av. Marechal Rondon, 381, São Francisco Xavier. Inscrições e mais informações estão disponíveis no site do Centro de Produção da UERJ (CEPUERJ): www.cepuerj.uerj.br.

QUINTA, DIA 30

▪ **ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL:** estão abertas, até esta quinta-feira (30), as inscrições para o Curso de Especialização em História Antiga e Medieval, promovido pelo Núcleo de Estudos da Antiguidade do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (NEA/IFCH). Com início no dia 15 de abril, o curso é destinado, preferencialmente, aos portadores de diploma de curso de graduação plena ou de curso superior de formação específica em Ciências Humanas e Ciências Sociais. As aulas serão sempre aos sábados, das 8 às 17h, no 9º andar do Pavilhão Reitor João Lyra Filho. Mais informações no site: www.neauerj.com/ceham ou pelo telefone 2334-0227.

SEXTA, DIA 31

▪ **A CRISE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E O IMPACTO NA UERJ:** o Reitor Ruy Garcia Marques irá ministrar a palestra “A Crise do Estado do Rio de Janeiro e o Impacto na UERJ”, no dia 31 de março, às 12h. O tema será discutido durante a 100ª edição dos Seminários do Instituto Biomédico (SIB), promovido pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). O evento é aberto ao público e será realizado no Anfiteatro Geral do Instituto Biomédico (Rua Frei Caneca, 94, sala A210, 2º andar, no centro do Rio de Janeiro).



“A crise do Estado do Rio de Janeiro e o impacto na UERJ”

Comemoração do 100º SIB

31/03/2017 – 12h00

Anfiteatro Geral do IB - Instituto Biomédico

Prof. Ruy Garcia Marques

Reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)



Reitor: Ruy Garcia Marques Vice-reitora: Maria Georgina Muniz Washington

Diretoria de Comunicação Social • Direção: Luiza Cruz MTb 15.651 UERJ em Dia — Redação: Priscila Domingues e Paulo Filgueiras Estagiários: Alessandra Araújo, Camila Ferreira e Rafael Dias Revisão: Dulcileide V. do Nascimento Braga Projeto gráfico: Paula Caetano Diagramação: Michelle Saab Meireles Tiragem: 600 exemplares

Impressão: Gráfica UERJ Agradecimento: Núcleo de Memória, Informação e Documentação (MID/UERJ) Contato para divulgação de cursos e eventos: publica.comuns@gmail.com

Os dados sobre cursos e eventos são de responsabilidade dos respectivos organizadores.



www.uerj.br



[/UniversidadedoEstadoRioDeJaneiro](https://www.facebook.com/UniversidadedoEstadoRioDeJaneiro)



[/UERJ_oficial](https://twitter.com/UERJ_oficial)



[@uerj.oficial](https://www.instagram.com/uerj.oficial)